



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**SUPRAM SUL DE MINAS - Diretoria Regional de Regularização Ambiental**

Parecer Técnico SEMAD/SUPRAM SUL - DRRRA nº. 114/2020

Belo Horizonte, 18 de dezembro de 2020.

<b>Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (RAS) nº 114</b>				
<b>Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 23374662</b>				
<b>PA COPAM Nº: 5358/2020</b>		<b>SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento</b>		
<b>EMPREENDEDOR:</b>	CONSTRUTORA E INCORPORADORA PONTAL DO SUL LTDA.	<b>CNPJ:</b> 31909774/0001-63		
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	CONSTRUTORA E INCORPORADORA PONTAL DO SUL LTDA.	<b>CNPJ:</b> 31909774/0001-63		
<b>MUNICÍPIO(S):</b>	BORDA DA MATA-MG	<b>ZONA:</b> URBANA		
<b>COORDENADAS GEOGRÁFICAS (DATUM):</b>	<b>LAT/Y:</b> 22°15'12.56"S	<b>LONG/X:</b> 46°8'16.014"W		
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• não há incidência de critério locacional</li></ul>				
<b>CÓDIGO:</b>	<b>PARAMETRO:</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
E-04-02-2	Área Total: 14.207 ha	Distrito industrial e zona estritamente industrial, comercial ou logística.		

CÓDIGO	PARAMETRO:	DEMAIS ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):	2	0
CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO: ANTÔNIO VICENTE D MIRA NETO.			REGISTRO: CREA 192465/D	
AUTORIA DO PARECER		MATRÍCULA	ASSINATURA	
Flávia Figueira Silvestre Gestora Ambiental		1.432.278-8		
De acordo:  Renata Fabiane Alves Dutra  Diretora Regional de Regularização Ambiental		1.372.419-0		



Documento assinado eletronicamente por **Renata Fabiane Alves Dutra, Diretor(a)**, em 18/12/2020, às 20:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Figueira Silvestre, Servidor(a) Público(a)**, em 20/12/2020, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **23374662** e o código CRC **6F5DC310**.



### Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº114/2020

O empreendimento **CONSTRUTORA E INCORPORADORA PONTAL DO SUL LTDA** formalizou em 03/12/2020 junto a Supram Sul de Minas o Processo Administrativo de Licenciamento Ambiental Simplificado SLA nº 5358/2020 para desenvolver a atividade de **“Distrito Industrial e zona estritamente industrial, comercial ou logística”**.

O processo apresentado relaciona-se a implantação de um distrito industrial localizado em um terreno urbano de acordo com o registro de imóveis, matrícula 19.910 e desmembrado através da matrícula 20.191 no bairro Bom Retiro, sendo a área total de **142.077 m<sup>2</sup> ou 14,2 ha**. De acordo com a Deliberação Normativa Copam nº 217/2017 o empreendimento é considerado de porte **pequeno** e pontencial poluidor/degradador **médio**, enquadrando-se em **Classe 2**.

4.1.ÁREAS DO EMPREENDIMENTO							
Área total da gleba (ha)		14,2	Área a ser parcelada		Em hectare (ha)		14,2
					Porcentagem (%)		100
Área de Reserva Legal, caso o imóvel ainda não possua registro de parcelamento do solo			(X) Não se aplica				
			Área (ha)				
Assinalar todas as áreas que se aplicam ao empreendimento:		Informar área		Assinalar todas as áreas que se aplicam ao empreendimento:		Área	
		(em ha)	(em %)			(em ha)	(em %)
X	Áreas de ruas	29,720	20,92		Faixa de domínio	0	
X	Áreas verdes (Canteiros Centrais)	0,996	0,70		Faixa "non aedificandi"	0	
	Área de preservação permanente	0			Área de lazer	0	
	Área institucional	0		X	Área de lotes	11,112	78,21
X	Equipamento público urbano (Reservatório COPASA)	0,023	0,17		Outras.		

**Tabela 1:** Áreas do empreendimento.

Por se tratar de área urbana, não há incidência de critério locacional. O Art. 19 da DN COPAM nº 217/2017 estabelece que não será admitido o licenciamento ambiental na modalidade LAS/Cadastro para a atividade em tela, se enquadrada na classe 2. No entanto, apesar de ser declarada área urbana, o entorno do distrito ainda apresenta baixa ocupação, conforme figura abaixo, extraída do SLA.

**FIGURA 1 – Poligonal do empreendimento em análise.**





Foram apresentados os seguintes documentos: carta de anuência (Prefeitura de Borda da Mata-MG) de aprovação prévia do projeto do Distrito industrial de Borda da Mata, cópia do Decreto nº 4.183/2019 que dispõe sobre a aprovação do Loteamento Distrito Pontal do Sul, declaração da Prefeitura de Borda da Mata a respeito da viabilidade da coleta de resíduos sólidos do empreendimento, o documento COPASA nº 356/2019 relativo a viabilidade técnica para atendimento a abastecimento de água com coleta de esgoto ao empreendimento, cadastro Técnico Federal nº 2724961 do responsável técnico pelo empreendimento, DAIA nº 0042674-D relativo ao corte de árvores isoladas.

Foi informado através do RAS que o empreendimento adquiriu licença prévia de instalação através do CODEMA de Borda da Mata-MG, com número de certificado N°01/2019 com validade até 20/09/2021.

A instalação do empreendimento já foi iniciada, sendo já executada a terraplanagem e nivelamento do solo, através de retroescavadeira, motoniveladora, rolo compactador e caminhões basculantes. Na etapa de pavimentação, o maquinário utilizado foi o caminhão betoneira, caminhão tanque de rolo compactador. Toda a manutenção do maquinário foi realizada fora do empreendimento de forma preventiva. Houve a supressão de vegetação nativa isolada, que foi regularizada através do DAIA já citado acima.

O empreendimento realizará o consumo de água através da concessionária local (COPASA), que atestou viabilidade para o fornecimento de água e tratamento de esgoto para o empreendimento.

Como principais impactos inerentes à atividade mapeados no RAS tem-se a geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos. Os efluentes líquidos gerados na obra de instalação são provenientes da utilização de sanitários pelos funcionários da obra, porém foi informado que os mesmos utilizaram e utilizarão o banheiro de residência vizinha. Salienta-se aqui que o empreendimento deverá instalar sanitários no local para utilização dos funcionários (banheiro químico ou outro tipo de instalação).

Os resíduos sólidos provenientes da atividade foram concreto e tijolos que foram utilizados pelo município para manutenção de estradas de chão batido.

Para a drenagem pluvial o empreendimento conta com vários pontos com “boca de lobo”, as ruas são projetadas com inclinações de 3%, contendo 30 cm de sarjeta, onde haverá o escoamento superficial da água. A terraplanagem do empreendimento foi realizada no período mais seco.

O empreendimento impactará também socioeconomicamente, pois com a instalação do distrito industrial, pode haver um aumento de residências no entorno da área e foi informado que o município está comprometido nas obras de ampliação e pavimentação da Avenida Marginal que dá acesso ao bairro urbano Santa Cruz e ao empreendimento. É essencial que haja acompanhamento da ocupação do entorno, para que não haja incompatibilidades com as atividades industriais futuras a serem desenvolvidas do distrito.

O empreendimento informou que se caracteriza pelo parcelamento do solo urbano, para posterior vendas dos lotes industriais, portanto seus aspectos ambientais e possíveis impactos ambientais estão direcionados apenas a fase de instalação, pois a operação será das empresas que ali se instalarem e operarem com produção as quais neste momento não é possível determinar. O efluente gerado pelas futuras empresas, será coletado e tratado pela COPASA, conforme documento DTB emitido pela COPASA e os resíduos sólidos serão coletados pela prefeitura municipal.

Este parecer técnico não autoriza qualquer outra forma de intervenção ambiental em área de preservação permanente e/ou supressão de vegetação nativa.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), **sugere-se a concessão** da Licença Ambiental Simplificada para o empreendimento **Construtora e Incorporadora Pontal do Sul Ltda**, para a atividade E-04-02-2, “distrito industrial e zona estritamente industrial, comercial ou logística”, no município de **Borda da Mata-MG**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



**Condicionantes para *Licença Ambiental Simplificada* - LAS da CONSTRUTORA E INCORPORADORA PONTAL DO SUL LTDA.**

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no <b>ANEXO II</b> , demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da Licença Ambiental
02	Comprovação através de relatório técnico fotográfico da instalação de sanitários no empreendimento para atendimento à fase de instalação.	Em até 60 dias.

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

**IMPORTANTE**

Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados nas análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado.

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



## **ANEXO II**

### **Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada - LAS da CONSTRUTORA E INCORPORADORA PONTAL DO SUL LTDA.**

#### **1. Resíduos Sólidos.**

<b>Monitoramento</b>	<b>Prazo</b>
Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo empreendimento durante aquele semestre.	Conforme Art. 16 da Deliberação Normativa Copam nº. 232/2019.